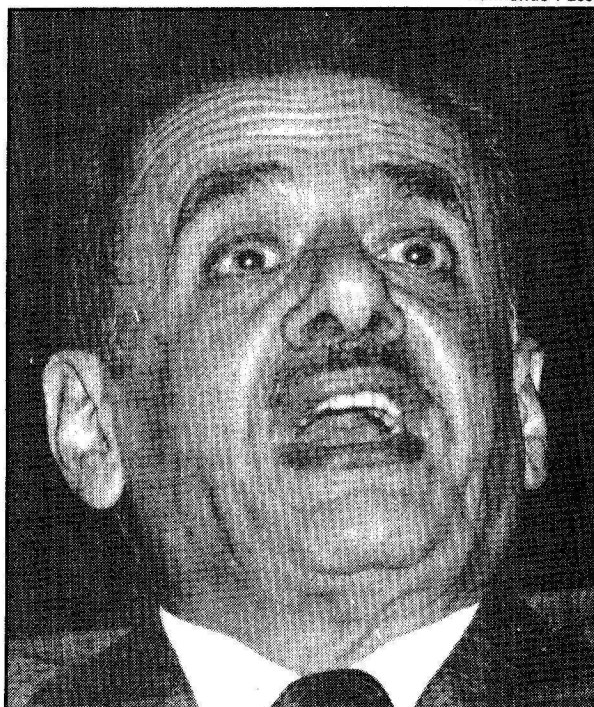


Simon constrange Sarney ao apelar para que desista de dirigir Senado

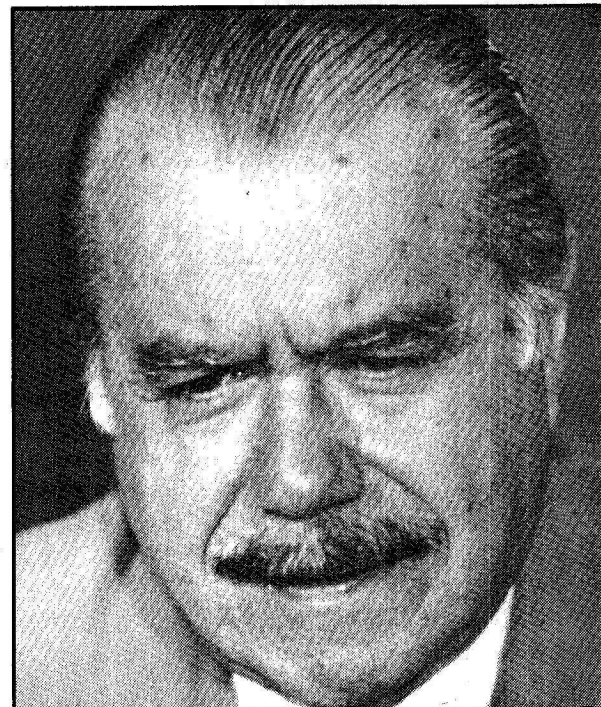
GERALDA FERNANDES

O senador Pedro Simon aproveitou a reunião da bancada do PMDB para discutir sobre relacionamento com o governo e anunciou sua candidatura a presidente do Senado. Diante de 23 dos 27 senadores do partido, Simon deixou constrangido o ex-presidente José Sarney, também candidato, ao colocar a campanha na rua e pedir que Sarney saia da disputa. "Faço um apelo para que o senhor retire sua candidatura", pediu Simon, que obteve do ex-presidente a resposta de que vai pensar no assunto. Simon ainda provocou risos dos companheiros de bancada ao defender que Sarney, como ex-presidente da República, não deve entrar em disputa pela presidência do Senado. "O senhor deveria ser senador vitalício e presidir um grupo de grandes conselheiros da Nação", argumentou.

Sarney também sorriu, mas deixou a reunião apressado e não quis conversar com inúmeros jornalistas que o seguiram pelo corredor. O diálogo entre os dois candidatos foi mais adiante, com provocações de Pedro Simon, numa alusão aos contatos que o ex-presidente vem fazendo na busca dos votos da bancada. "Cada um tem autonomia para decidir, ninguém é obrigado a votar em mim", respondeu Sarney. "Então libera os senadores para votar em mim", continuou Simon. "Estão todos liberados", retrucou Sarney. Não é a



Raimundo Paccó



Geraldo Magela

Ao apelar para sair do páreo no Senado, Simon disse a Sarney: "O senhor deveria ser senador vitalício"

primeira vez que o senador gaúcho provoca o ex-presidente. A primeira delas foi quando acompanhou uma audiência de Sarney com Itamar Franco e anunciou ao Presidente sua candidatura, na frente de Sarney.

Estilo — "Outro dia mexi com ele no corredor. Se eu perder a disputa para ti, que foi presidente da República, não tem nada, mas, e se tu perderes?", contou Simon, deixando claro que abandonou o tradicional estilo, criticado pelos compa-

nhheiros de bancada, de ficar esperando adesões sentado no gabinete. "Nunca disputei eleição, sempre aceitei somente ser candidato de consenso o que, de certa forma, julgava ser positivo. Mas estava ficando uma imagem de que só entrava em alguma coisa para ganhar, que tenho medo de disputa e não é isso", disse.

O senador vai visitar um a um os peemedebistas em busca de apoio para sua proposta de cons-

truir um novo Senado, mais participativo. Simon disse que não teme articulações para redução da bancada peemedebista, denunciada ontem na reunião pelo senador Gilberto Miranda. Segundo Miranda, o PFL está tentando "cooptar" três senadores do PMDB para assumir a condição de maior bancada e conquistar a presidência do Senado. "Sou candidato e não tenho essa preocupação. Não acredito em atitude dessa natureza por parte do PFL", disse Simon.